



IV CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR

O Serviço de Baixa Visão no Ambulatório de Oftalmologia HCU-UFU

Pérsia Karine R. Kabata Ferreira – Psicopedagoga
Gerência de Psicologia e Psicopedagogia da Saúde
Hospital de Clínicas-UFU

Equipe

01 Médica Oftalmologista

02 Residentes (medicina)

01 Psicopedagoga

01 Terapeuta Ocupacional

O que é a Baixa Visão?

De acordo com a OMS, em termos, funcionais, “a pessoa com baixa visão é aquela que apresenta, após tratamentos e/ou correção óptica, diminuição de sua função visual e tem valores de acuidade visual menor do que 0,3 a percepção de luz ou um campo visual menor do que 10 graus de seu ponto de fixação; porém usa ou é potencialmente capaz de usar a visão para planejamento e/ou execução de uma tarefa.

Critérios para indicação de habilitação/reabilitação visual

CID-10

- H 54.1 – Cegueira em um olho e visão subnormal em outro.
- H 54.2 – Visão subnormal de ambos os olhos.

Tratamento

- Avaliação oftalmológica especializada:

- anamnese;

- exame oftalmológico;

- avaliação de funções visuais (medida da: acuidade visual, ofuscamento e contraste, campo visual, teste de visão de cores);

- prescrição óptica para correção de ametrópias e auxílios ópticos;

- encaminhamento especialidades;

Causas da Baixa Visão na Infância

→ Glaucoma congênito



→ Catarata congênita

→ Retinopatia da prematuridade

→ Toxoplasmose

→ Síndrome de Leber

→ Retinose Pigmentar



Causas da Baixa Visão no Adulto

→ Catarata

→ Glaucoma

→ Retinopatia diabética

→ DMRI (Degeneração macular relacionada a idade)

→ Retinose Pigmentar

→ Leber

→ Doença Stargardt



Especialidades/equipe multiprofissional:

Terapia Ocupacional:

- ✓ Crianças com deficiência múltiplas;
- ✓ Crianças até 7 anos de idade.

Psicopedagogia:

- ✓ Escolares;
- ✓ Adultos e idosos.

O atendimento psicopedagógico

- Entrevista com o paciente/família (anamnese);
- Escuta terapêutica;
- Busca-se nesse momento observar a qualidade da interação sócio afetiva e o nível de compreensão da família e paciente acerca da condição visual (paciente);
- Conhecer a queixa, as expectativas, anseios e obter informações complementares.

Avaliação Funcional

- Processual, demorada e cuidados para que se possa realizar uma intervenção adequada;
- Número de atendimento: 3 a 8 sessões (dependendo de cada caso);
- Adaptação dos auxílios ópticos não é um processo empírico, de tentativas/erros/acertos, e sim um procedimento que segue protocolo fundamentado no conhecimento da condição visual, na funcionalidade, nas necessidades e expectativas da indivíduo;

Auxílios Ópticos

Auxílios ópticos para ampliação da imagem retiniana:

- ✓ Lentes Esferoprismáticas (binocular)



- ✓ Lentes Microscópicas (monoculares)



Auxílios Ópticos

Auxílios ópticos para ampliação da imagem retiniana:

- ✓ Lentes esféricas positivas (caixa de prova)



- ✓ Lentes Filtrantes (para controle de iluminação)



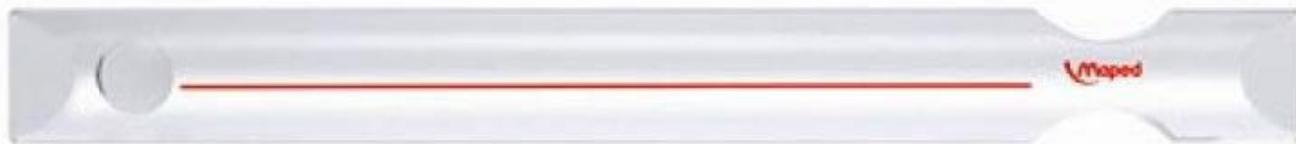
Lupas

Lupas de Apoio:

- ✓ Magnabrite



- ✓ Régua de Leitura



Lupas

Lupas Manuais:



Sistemas Telescópicos (Auxílios ópticos para campo visual reduzido)

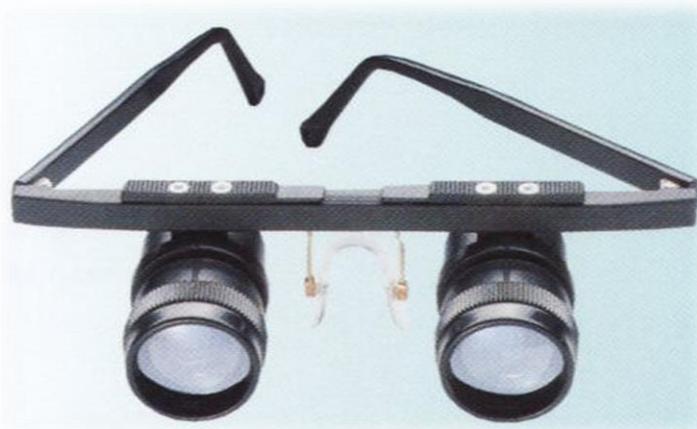
- ✓ Telessistema para assistir TV



Telessistema Monocular

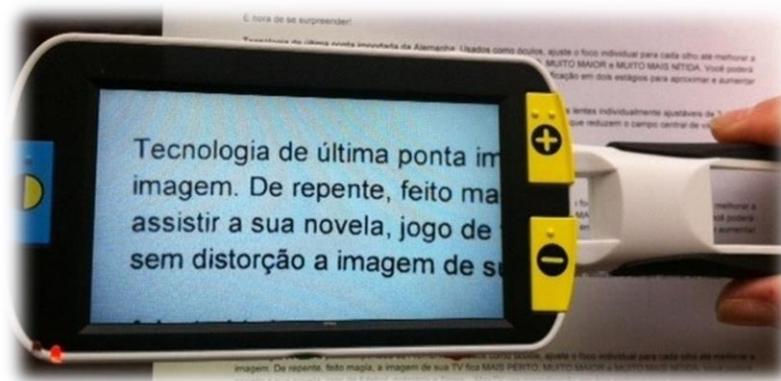


- ✓ Telessistema para computador

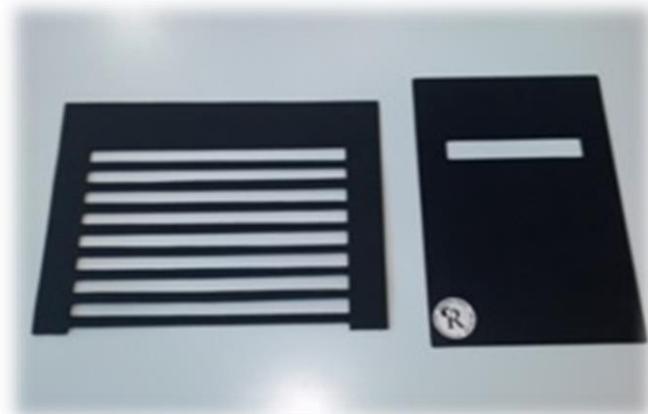
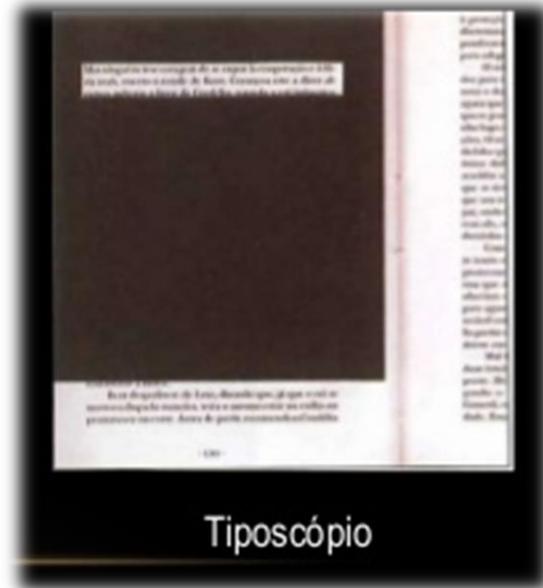


Auxílios eletrônicos para ampliação da imagem

- ✓ CCTV (Closed circuit television – circuito fechado de televisão)



Auxílios não ópticos





OBRIGADA!